

OUTRAS ATIVIDADES

O Ciclo de Debates "Ciganos: uma história inesquecível" será realizado nos dias 09 e 10 de abril, em dois turnos: das 08:00 às 12:00 e das 18:00 às 22:00, no Auditório da Reitoria da Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, no edifício da Reitoria, terceiro andar.

LIVRARIA LUMIÈRE

Porto/Portugal - A Livraria Lumière abriu ao público em 2001 no Centro Comercial Lumière na cidade do Porto. Atualmente situa-se na Travessa de Cedofeita, nº 64 A, Porto. Dedicam-se à compra e venda de livros usados, discos de vinil, postais, mapas e outras curiosidades. Nesta mostra, a Livraria Lumière gentilmente presenteou o acervo da AMSK/Brasil com livros publicados em Portugal sobre os Romá. São poemas, contos, costumes, relatos e histórias.

FLÁVIA MOELLMANN

Formada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília. Especializações nas áreas de Arquitetura Moderna, Computação Gráfica e Projetos Sustentáveis em instituições como Universidade de Brasília, Universidade Politécnica da Catalunha (Espanha), e Melies - Escola de 3D, Cinema e Animação.

Estudou fotografia no IEF - Instituto de Estudos Fotográficos de Catalunha (Espanha). Trabalhou na pesquisa e coleta fotográfica da construção e inauguração de Brasília, de 2003 a 2005, para o livro "Arquivo Brasília" de Lina Kim e Michael Wesely.

Desde 2005, integra o Grupo Sara Kalí de Danças Ciganas.

Faz parte do grupo de fundadoras da Associação Internacional Maylê Sara Kalí (AMSK). Uma das responsáveis pela implementação do Projeto Kalinka e do Projeto Rajadinha.

Responsável pela documentação histórica e fotográfica da AMSK/Brasil. Curadora da Mostra Fotográfica "Ciganos Entre Amigos", pela AMSK/ Brasil.



PARA MAIS INFORMAÇÕES:
www.amsk.org.br

Precisamos criar uma ponte que sirva de informação na luta contra o preconceito. Este povo sofre todos os tipos de problemas e enfrenta uma árdua luta interna para manter e preservar a sua identidade. É claro que existem problemas, somos humanos, passíveis de erro, mas nada que justifique atos de extermínio contra a vida, a cultura e a possibilidade de futuro de qualquer ser humano. Eis um povo forte que precisa obter a sua real colocação, com direitos e deveres, ocupando seu real valor. Que cada dia mais ciganos compreendam que para mudar o mundo e a visão da opressão se precisa derrubar barreiras e construir pontes dos dois lados. Conhecimento não se detém; se expande.

Na Primeira Mostra Fotográfica da AMSK, "Ciganos Entre Amigos", buscamos as semelhanças e diferenças deste povo, que tem a terra como sua casa, através da imagem.

"É preciso ter em mente que a água nos benze, a lua nos abençoa, o fogo nos consagra, o ar nos liberta e a terra nos transforma. Só assim teremos os pés no chão, os olhos no horizonte e a mente nas estrelas." (Descendentes Calon e Kalderash)

ADALRICH MALZBENDER

Nasceu em Berlim, Alemanha. É casado com uma portuguesa da região do Alentejo, sul de Portugal. Ele se dedicou à fotografia Preto e Branco desde 1976, revelando e ampliando filmes de 35mm e médio formato em sua casa. A paisagem árida e luminosa do Alentejo, suas colinas sinuosas e oliveiras, cidades pequenas com ruas estreitas de paralelepípedo e casas caiadas de branco (remanescentes de 400 anos de ocupação árabe), continua a ser a maior inspiração para o seu trabalho - bem como os Alentejanos e grupos de ciganos que habitam as margens da cidade e são tão marginalizados como em qualquer lugar da Europa. Ele também manteve uma especial paixão e curiosidade pelas igrejas românicas de Portugal - frequentemente localizadas em paisagens maravilhosas - e suas esculturas simbólicas, adornadas com ornamentos graciosos bem como demônios e feras temíveis. Ele publicou dois livros "Alentejo" (1993) e "Olhares Ciganos" (1995). Para mais informações acesse: <http://adalrichmalzbender.com/>



AMSK/BRASIL

Traz as fotos de Saintes Maries de La Mer, França, e um traço da religiosidade, nos dias 24 e 25 de maio, onde se reúne cerca de 23 mil ciganos para homenagear Sara Kalí - padroeira dos Ciganos. Também trás o comércio na região de Portimão, Algarve, Portugal, de uma família de ciganos. Traços diferentes num mesmo país. Traços semelhantes em diversos países. Para mais informações acesse: <http://www.amsk.org.br/>

ANA RUAS ALVES

Licenciada em História e Mestre em História Moderna pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra/Portugal. Gentilmente presenteou a AMSK/Brasil com fotos das localidades próximas a Coimbra e Porto e a realidade das casas de lata em Portugal, onde muitos ciganos estão instalados.



MOSTRA FOTOGRÁFICA

CIGANOS ENTRE AMIGOS

09 E 10 DE ABRIL

Reitoria da Universidade de Brasília
Campus Darcy Ribeiro
Edifício da Reitoria - terceiro andar



ANNE KELLEN

Participa do MOPS (Movimento Popular de Saúde) pela Secretaria de Saúde do estado de Alagoas, onde trabalha com agentes de saúde para a disseminação da medicina popular e da saúde feminina através da Dança Cigana. Participa do World Artists Initiative Kethanes, uma iniciativa de artistas de todo o mundo contra a Romanofobia.



BRUNO GONÇALVES

Conselheiro da Comissão Para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (Governamental), Vice-Presidente do Centro de Estudos Ciganos, Mediador Municipal na cidade de Coimbra, Membro da Direção Nacional do SOS Racismo e traz para essa mostra a realidade dos ciganos Calons do Norte de Portugal.



FLÁVIO JOSÉ DE OLIVEIRA SILVA

Mestre em Educação pela UFRN, Conselheiro titular do Conselho Estadual da Assistência Social - CEAS/RN. É membro do GT de Educação e Direitos Humanos na Secretaria de Estado da Educação e Cultura do RN. As fotos aqui expostas pertencem à Dissertação de Mestrado intitulada: "Das tendas às telhas: a educação escolar das crianças ciganas da Praça Calon-Florânia/RN".



INGRID RAMANUSH

Traz para essa mostra fotográfica a realidade de dois acampamentos ciganos no Estado de São Paulo. Um importante trabalho para a desmistificação do universo Romani no Brasil - Acervo da Embaixada Cigana do Brasil Phralipen-Romani. Para mais informações acesse: <http://www.embaixadacigana.com.br/>



SÉRGIO AIRES

1969. Porto, Portugal - Sociólogo (especialista na área da pobreza e exclusão social), é fotógrafo amador. Amador no sentido de amar a dor da Observação. Desde muito cedo que a fotografia aparece na sua vida como a única verdade possível. Uma licença para ir onde quiser e disparar em todas as direções. E uma arma de defesa e ataque contra a timidez. Partilha totalmente a convicção de Diane Arbus de que nunca conseguimos fotografar aquilo que queríamos; ou fica muito melhor ou muito pior. No fundo, somos todos (ama)dores. As fotografias aqui expostas retratam, ainda que muito parcialmente, fragmentos da vida de uma comunidade cigana portuguesa (Beja - Cidade do Sul de Portugal, região do Alentejo), uma comunidade afetada pelos mais extremos fenômenos de pobreza, discriminação e exclusão social. Um grupo de pessoas a quem todos pedem deveres mas ninguém garante direitos. Uma comunidade isolada do mundo por um muro e que, por isso, habita a "Terra de ninguém", título desta pequena exposição. Para mais informações acesse: <http://eu-nao-sou-eu.blogspot.com.br/>